



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Durante o evento, o Superintendente da Águas da Imperatriz, Jakson Pires; o presidente do Correio da Manhã, Marcos Salles; o consultor de novos negócios da Águas do Brasil, João Queiroz; e o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves

Conexão Teresópolis: Jornal Correio Serrano reúne empresários da região

O Correio Serrano, do grupo Correio da Manhã, em parceria com o SESC, realizou em Teresópolis o ‘Conexão Teresópolis’, um encontro entre empresários, associações e autoridades, com o objetivo de realizar um balanço econômico e político do estado do Rio e da cidade. João Gomes,

diretor da IFEC, apresentou os números relevantes do atual cenário econômico estadual. Já os prefeitos de Miguel Pereira, André Português, e de Teresópolis, Vinícius Clausen, puderam apresentar um balanço de suas gestões. Clausen, além de falar de suas realizações, externou sobre suas

dificuldades com a herança recebida de governos anteriores e as dificuldades na aprovação junto à Câmara de projetos que poderiam colocar a cidade em condições melhores. Ao final, os relatos da assistência foi de que aguardam novos eventos. O encontro foi realizado no Hotel Alpina.



O presidente do Correio da Manhã, Marcos Salles, ladeado à esquerda por Manuela Maturano, sócia da Vinícola Maturano, e Marcelo Maturano, diretor

da vinícola; e à direita, Antoane Correa, presidente dos supermercados Armazém do Grão e Regina Supermercado



Encontro entre os palestrantes e prefeitos dos municípios de Teresópolis, Vinícius Clausen, e de Miguel Pereira, André Português



Entre os presentes no ‘Conexão Teresópolis’, o presidente do Sincomércio Teresópolis, Igor Edelstein; o diretor do Sincomércio Teresópolis, Pedro Turl; João Gomes, diretor executivo do IFEC-RJ; e o sócio diretor das Lojas Taco, Mr Cat e Maria Emilia, Máximo de Carvalho

PINGA-FOGO

■ **STJ ANULA CATARATA** - O Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou todo o processo da Operação Catarata II, que investigava supostos desvios em contratos de assistência social do Governo do Rio de Janeiro. A decisão, julgada nesta terça-feira (07/), foi tomada porque a corte considerou que a denúncia não poderia ter sido recebida e julgada pelo juiz daquela instância. A nulidade fragiliza os processos - movidos em outras instâncias - que mencionam o governador Cláudio Castro e sua suposta ligação com os denunciados da Operação Catarata II, agora anulada.

■ **ADIADO** - Devido ao agravamento da situação climática no Rio Grande do Sul, o Ministério do Turismo informou que a 1ª edição do “Feirão do Turismo Conheça o Brasil”, inicialmente agendada para ocorrer entre os dias 18 e 20 de maio, será adiada. A nova data deverá ser definida na próxima reunião do Conselho Nacional do Turismo - CNT, a ser convocada ainda nesta semana.

■ **SOLIDARIEDADE** - Ainda na nota, o MTur diz que se “solidariza com a população do Estado diante da mais recente catástrofe ambiental que assola o território gaúcho. Nos colocamos à disposição de todos os parceiros do feirão para contribuir, no que for preciso, a fim de tornar viável a sua participação na nova data da ação, a ser definida junto ao CNT. Contamos com a compreensão e colaboração de todos/as os envolvidos/as, considerando toda a nossa solidariedade e apoio à população afetada”.

■ **CONVITE** - O Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), Dr. Gabriel de Oliveira Zefiro, receberá a Medalha Tiradentes e diploma durante Sessão Solene a ser realizada no Plenário do Edifício Lúcio Costa, sede da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, no próximo dia 14 de maio, às 18h30. A iniciativa da comenda partiu do deputado estadual Chico Machado.

■ **RHRIO 2024** - Liderança, cultura organizacional, sustentabilidade e tendências do RH serão os temas centrais do RHRio 2024: o maior Congresso de Gestão de Pessoas do Estado do Rio, que será realizado nos dias 11 e 12 de junho. O evento, organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro (ABRH/RJ), será realizado na Marina da Glória, no Rio de Janeiro, onde executivos de grandes empresas e especialistas vão compartilhar práticas de sucesso e tendências da área. Os ingressos podem ser adquiridos através do site www.rhrio.com.br.

■ **VISITA ILUSTRE** - Aproveitando sua passagem pelo Brasil para acompanhar um de seus projetos, o arquiteto japonês Kengo Kuma, com reconhecimento internacional pelos seus trabalhos e ganhador da Medalha de Ouro do Instituto Real de Arquitetos Britânicos (Royal Institute of British Architects - RIBA) em 2019, visitou Petrópolis na última semana. Este foi um pedido de Kengo Kuma quando acertou sua vinda ao Brasil e foi recepcionado pela arquiteta, Tati Gonçalves,

representante da Head da Cerejeira Arquitetura, que tem parceria em projetos com o arquiteto japonês. A design de interiores e gestora pública, Maria Fernanda Fadel foi uma das anfitriãs. Kengo Kuma é reconhecido como um dos arquitetos mais influentes pela revista Time em 2021. Atualmente, ele acompanha a execução do projeto da estação férrea de Saint Denis, destinada a receber os turistas que vão chegar para a Olimpíada de Paris.

■ **SEGURANÇA PÚBLICA NA PAUTA** - O prefeito de Miguel Pereira, André Português, se reuniu com figuras-chave da segurança pública do Estado do Rio, no Quartel General da Polícia Militar, onde estavam o novo Comandante-Geral e Secretário da Polícia Militar, Coronel Marcelo de Menezes, e o Desembargador Benedito Ultra Abicair. O prefeito, que também preside a Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ), destacou a importância da nomeação do Coronel Menezes, enfatizando seus 34 anos de dedicação à Polícia Militar.

■ **FRENTE CONTRA O CRIME** - Durante o encontro, foram abordadas as políticas públicas de segurança e a necessidade de uma colaboração estreita entre a administração municipal e as forças policiais. O governador Cláudio Castro e o vice-governador Thiago Pampolha foram mencionados pelo prefeito como parceiros essenciais no desenvolvimento de políticas públicas efetivas. A reunião, na opinião do prefeito, foi significativa para consolidar uma frente contra o crime.

Divulgação



As novas camisas de jogo e de passeio do América Football Club, fornecidas pela Athleta, foram apresentadas, na noite de segunda-feira (06), durante cerimônia na sede da Fecomércio RJ. A federação é uma das parceiras do alvirrubro e estampará nos uniformes do clube a sua

logomarca. Na ocasião, o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Queiroz, anunciou construção de uma unidade do Sesc RJ em Edson Passos para atender à população da região. Na foto, Queiroz e Romário cercados de representantes das empresas apoiadoras

CM



Os estudantes de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Victor Aguiar, Guilherme Lacerda, Gabriela Luna, Amanda Petenucci e Luiza Nuss, visitaram a redação e estúdio do grupo Correio da Manhã no Rio na tarde desta terça-feira (7), para a realização de uma minidocumentário para o curso

Fernando Molica

Mudança ameaça desfiles

Ao forçar a barra para transformar o desfile do Grupo Especial em evento voltado quase que exclusivamente para o lucro, a Liesa abre caminho para que os componentes das escolas exijam remuneração — afinal, são cada mais encarados como peças de decoração de camarotes no Sambódromo. A busca de arrecadar mais dinheiro com a comercialização desses espaços é o que justifica a decisão de fatiar em três noites a apresentação das grandes agremiações.

Há cerca de 30 anos, Gilberto Gil chamou a atenção para o caráter devocional das escolas de samba. Isso é o que gerou e mantém a festa, o que estimula dezenas de milhares de pessoas a partici-

parem dos cortejos sem cobrar cachê — entre as que desfilam são pouquíssimas as que recebem remuneração. Se deixar de ser ritual para virar apenas um espetáculo comercial é justo que todos os artistas recebam uma grana, o que inviabilizaria o evento — daria zebra, para uma usar imagem bem conhecida na Liesa.

O crescimento das agremiações incluiu o patronato de bicheiros e a transferência de parte do poder para pessoas estranhas às comunidades, como carnavalescos e coreógrafos. Mas isso não eliminou o fundamental: as escolas ecoam e representam comunidades negras e pobres que, há um século, fazem do Carnaval o mo-

mento de exibição de sua arte, capacidade de organização e força.

Escolas, especialmente as do Rio, cresceram graças também à sua capacidade de estabelecer relações com a sociedade e com os poderes, formais ou informais, legais ou ilegais. Isso permitiu que conquistassem pessoas de fora das favelas, arremantassem torcedores por todo o país.

Por mais explícitas que sejam as ligações de muitas delas com mafiosos do crime organizado, escolas mantêm seus poderes. Financiadores, mesmo vitalícios como Anísio, pai e patrono de Gabriel David, novo presidente da Liesa, são muito menores que as instituições que criaram o des-

file. Eles precisam mais delas do que o contrário.

Ao longo dos anos, escolas se adequaram a exigências de patrocinadores e da TV, não tiveram medo de crescer: o desfile, que começava ao anoitecer de domingo e chegou a terminar no fim da manhã de segunda, foi dividido em dois dias; o tempo de apresentação sofreu sucessivas reduções, as alegorias se agigantaram. Mas foram adaptações que preservaram o espírito da festa e da disputa.

Herdeiro da Liesa, Gabriel David chegou como se movido pelos ventos não de Nilópolis, mas da Faria Lima. Imbuído da lógica da balada, propôs a propor a ida dos desfiles para a Bar-

ra — o que cortaria a relação do ritual com seu terreiro de origem —, introduziu uma iluminação que esconde componentes, usou espaço usurpado de frisas para aumentar a quantidade de camarotes. Quem vai ao Sambódromo sofre com o batidão da música eletrônica que vaza desses locais e atrapalha os que querem ouvir e cantar os sambas enredos.

Aos 26 anos, Gabriel parece ter bom conhecimento de show business, mas demonstra ignorar regras básicas que formataram o espetáculo que ele ganhou o direito de administrar. Diferentemente do Rock in Rio e do Lollapalooza, o desfile não é uma iniciativa empresarial, mas uma

celebração de fé, esperança, beleza e alegria que conversa com a história e os ancestrais, dialoga com o presente e aponta para o futuro.

Ao anunciar o fatiamento do desfile, a Liesa disse que haverá, na pista, atrações não relacionadas às escolas, o que indica pouca confiança no próprio taco. Alvo de críticas pela mudança, a entidade reagiu e, no Instagram, chamou tais penduricalhos de “ativações”.

A palavra de viés moderno demonstra, por si, uma incapacidade de entendimento do que se passa num espaço ativado séculos atrás, quando um dos primeiros escravizados trazidos para o Brasil construiu e tocou um tambor que ainda ressoa entre nós.